



SISEMA

Sistema Estadual de Meio Ambiente e
Recursos Hídricos

SEMAD – Secretaria Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUCFIS – Subsecretaria de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada

Marília Melo

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2011

CONTEXTUALIZAÇÃO

Fiscalização significa toda a vigilância e controle que devem ser exercidos pelo Poder Público, visando proteger os bens ambientais das ações predatórias. Apresenta-se como uma necessidade do Estado para fazer cumprir sua missão de defensor e propugnador dos interesses relativos à ordem jurídica e social (IBAMA, 2007).

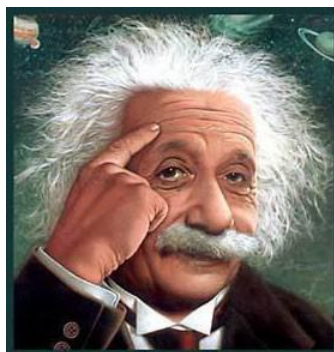
A FISCALIZAÇÃO NO CONTEXTO AMBIENTAL

- Atuar preventivamente;
- Incentivar o uso racional dos recursos naturais;
- Coibir usos predatórios;
- Potencializar a regularização;
- Promover a melhoria da qualidade ambiental.

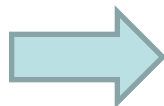


Ação fiscal

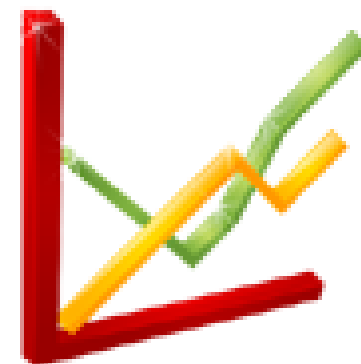
Mudança de paradigma



Eficácia



Foco + prioridade

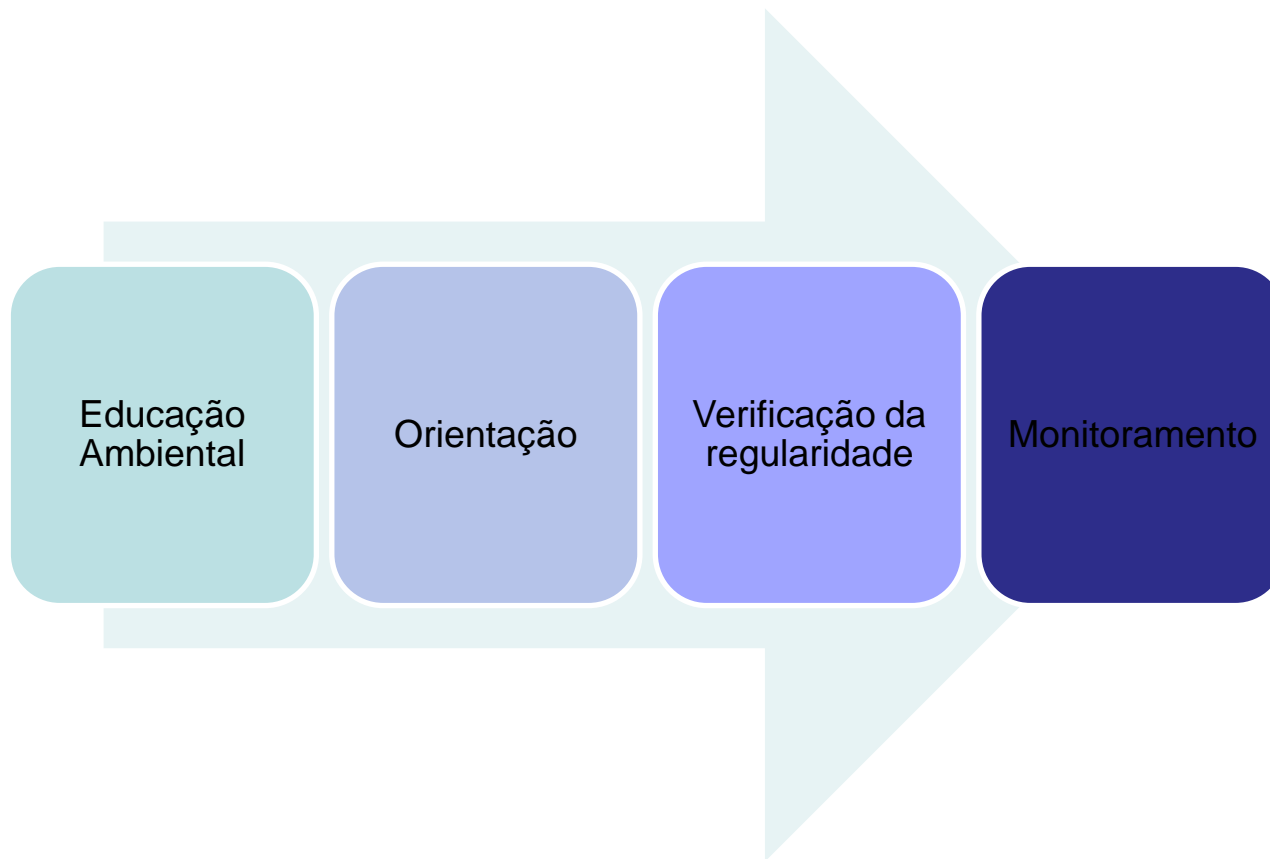


Monitoramento

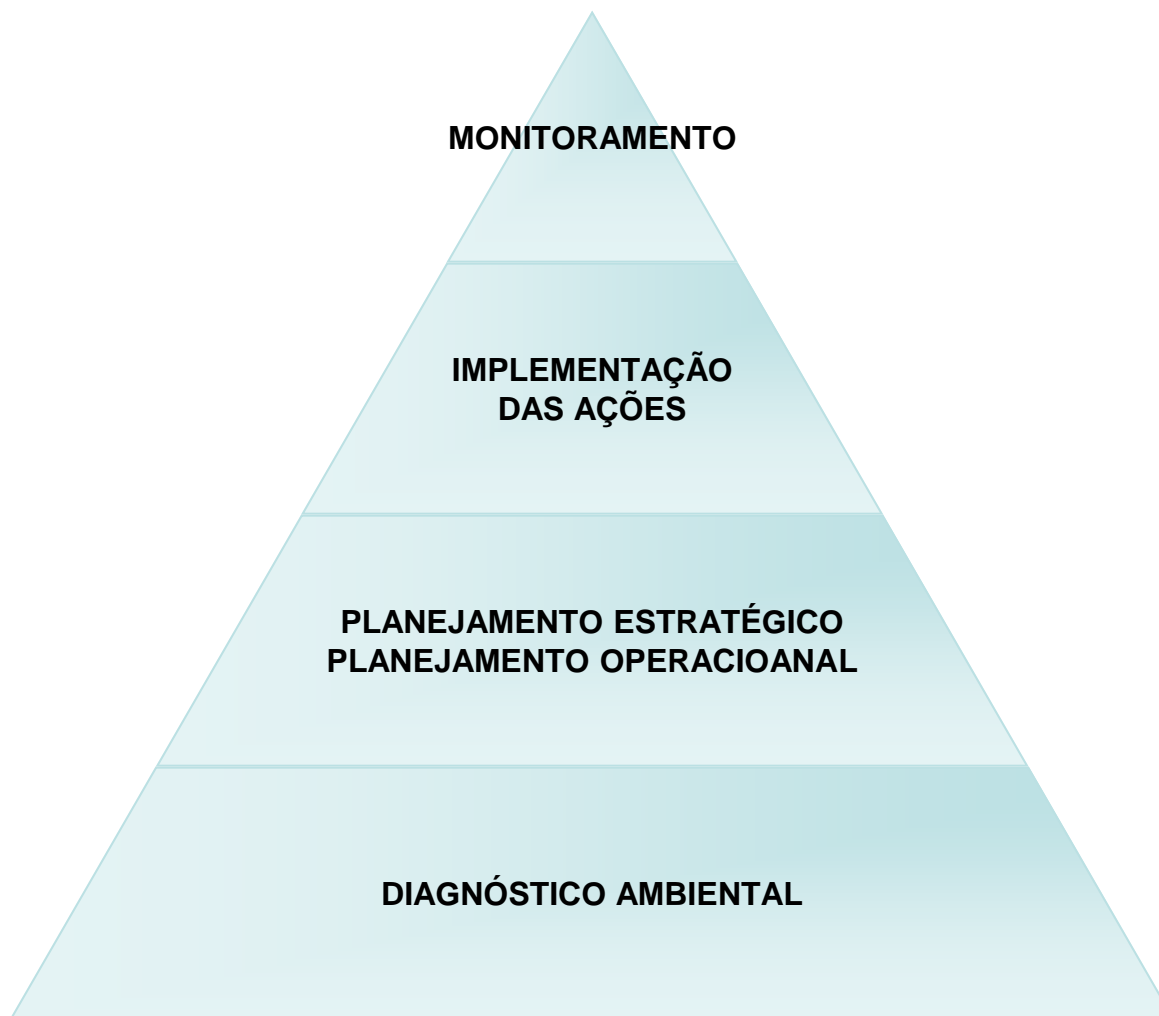
Como?

- **Cruzamento de informações internas e externas ao sistema**
- **Metodologias setoriais**
- **Uso de ferramentas estatísticas – amostragem**
- **Uso de tecnologias e sistemas inteligentes**
- **Auto declarações**
- **Padronizações**
- **Priorização**
- **Planejamento**
- **Sistemáticas de acompanhamento pós-fiscalização**

A Fiscalização



PROJETO FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL 2012





METODOLOGIA DE TRABALHO

DIAGNÓSTICO

1- Revisão bibliográfica

2- Identificação dos stakeholders

3- Entrevista aos órgãos ambientais – Metodologia Delphi

4- Contribuições stakeholders em Workshops

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO/OPERACIONAL

1- Identificação no diagnóstico dos pontos chaves

2- Workshops com *stakeholders* para levantamento de requisitos

3- Identificação dos pontos chaves através *stakeholders*

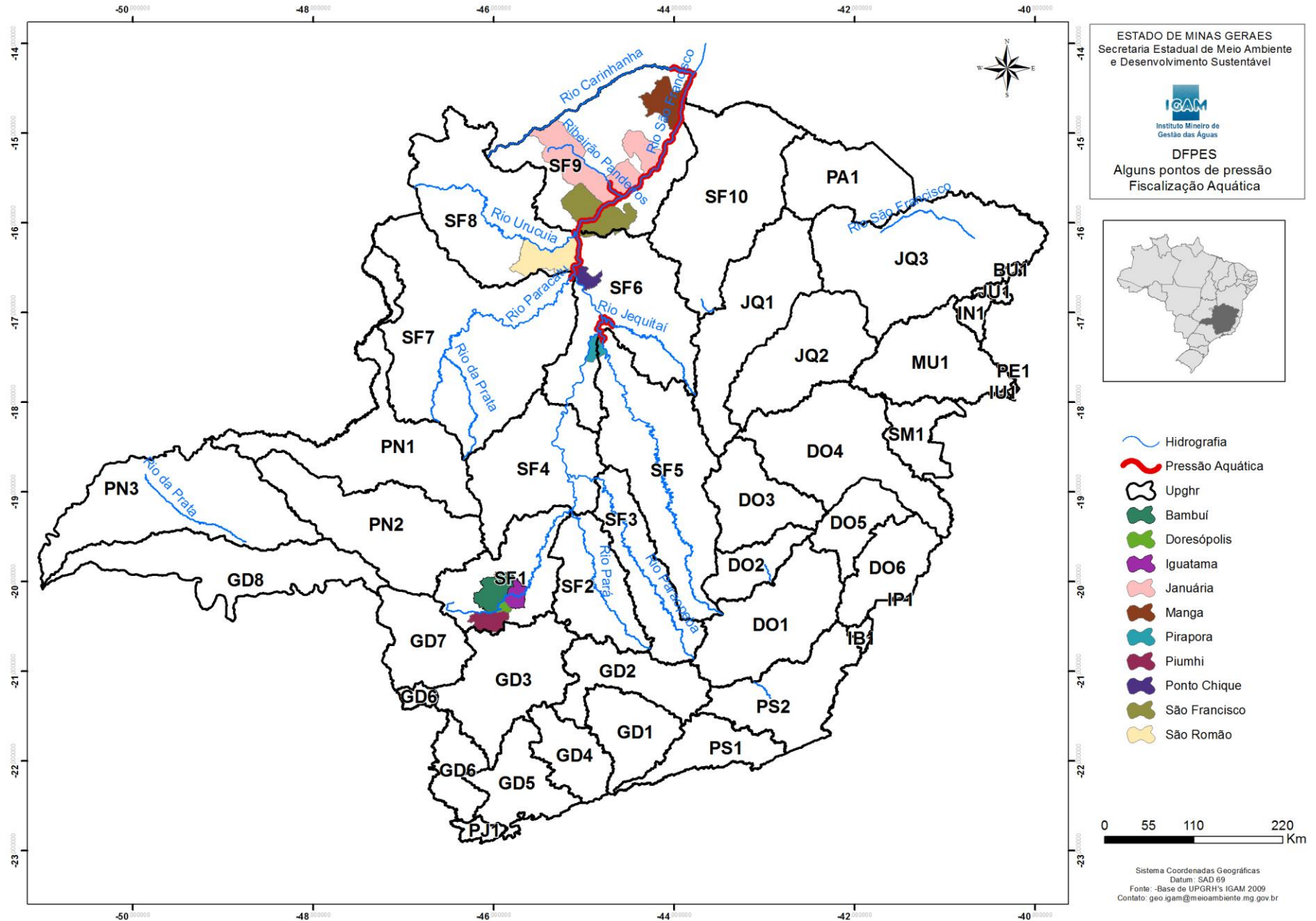
4- Apresentação para plenárias CERH e COPAM

5- Calendário das fiscalizações em 2012 das fiscalizações (Ordinária, Extraordinária e Especial)

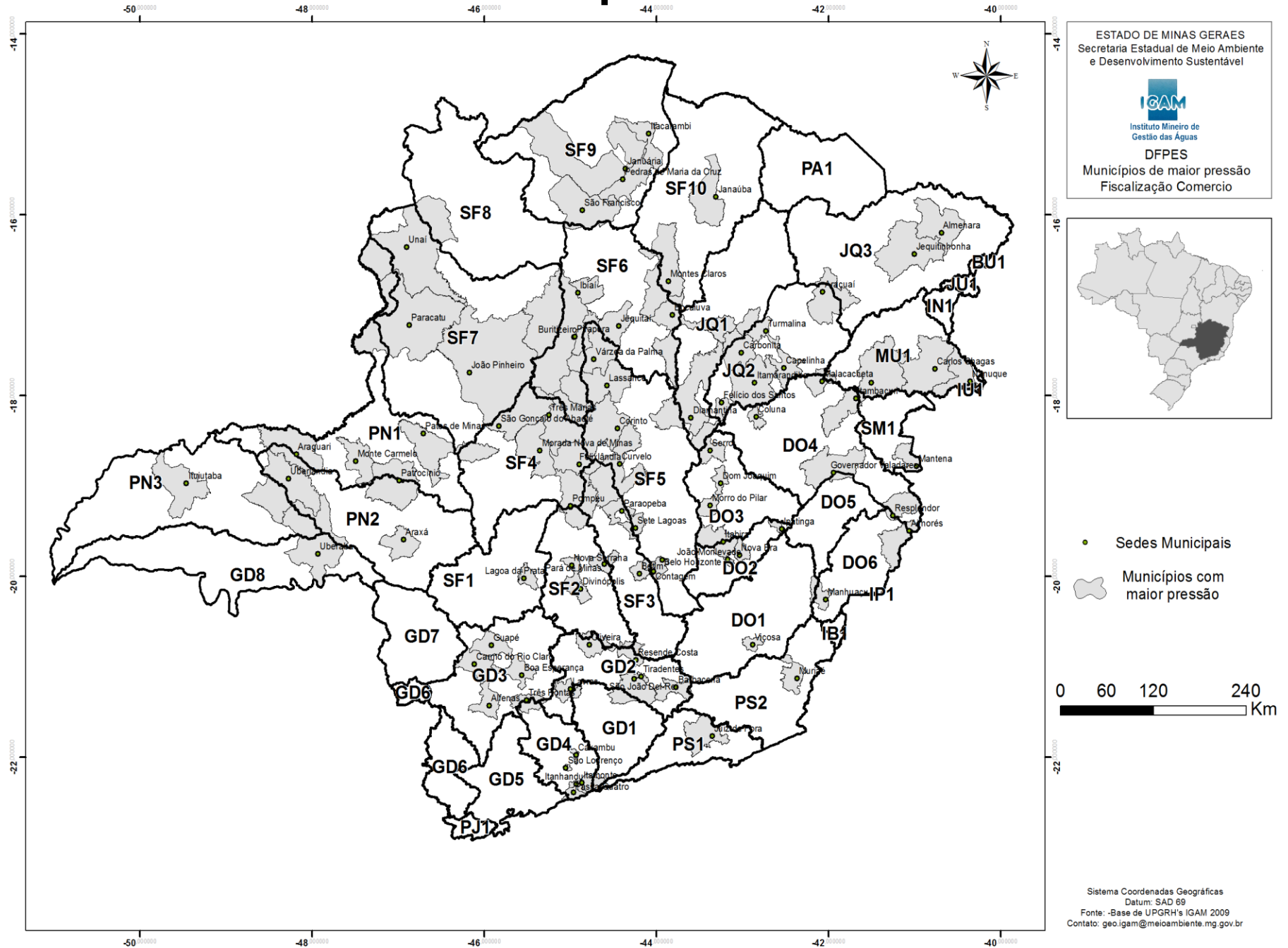


RESULTADOS DIAGNÓSTICO

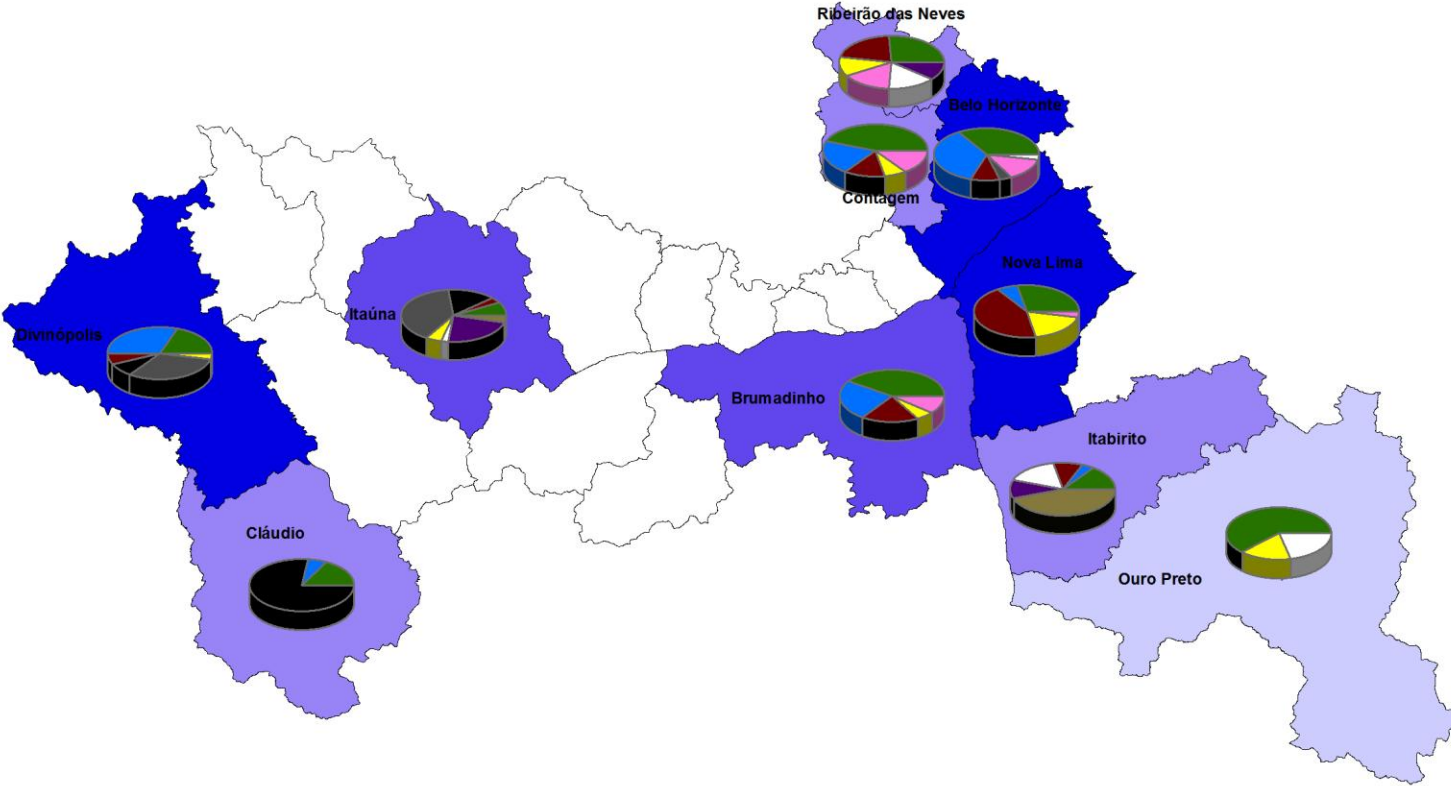
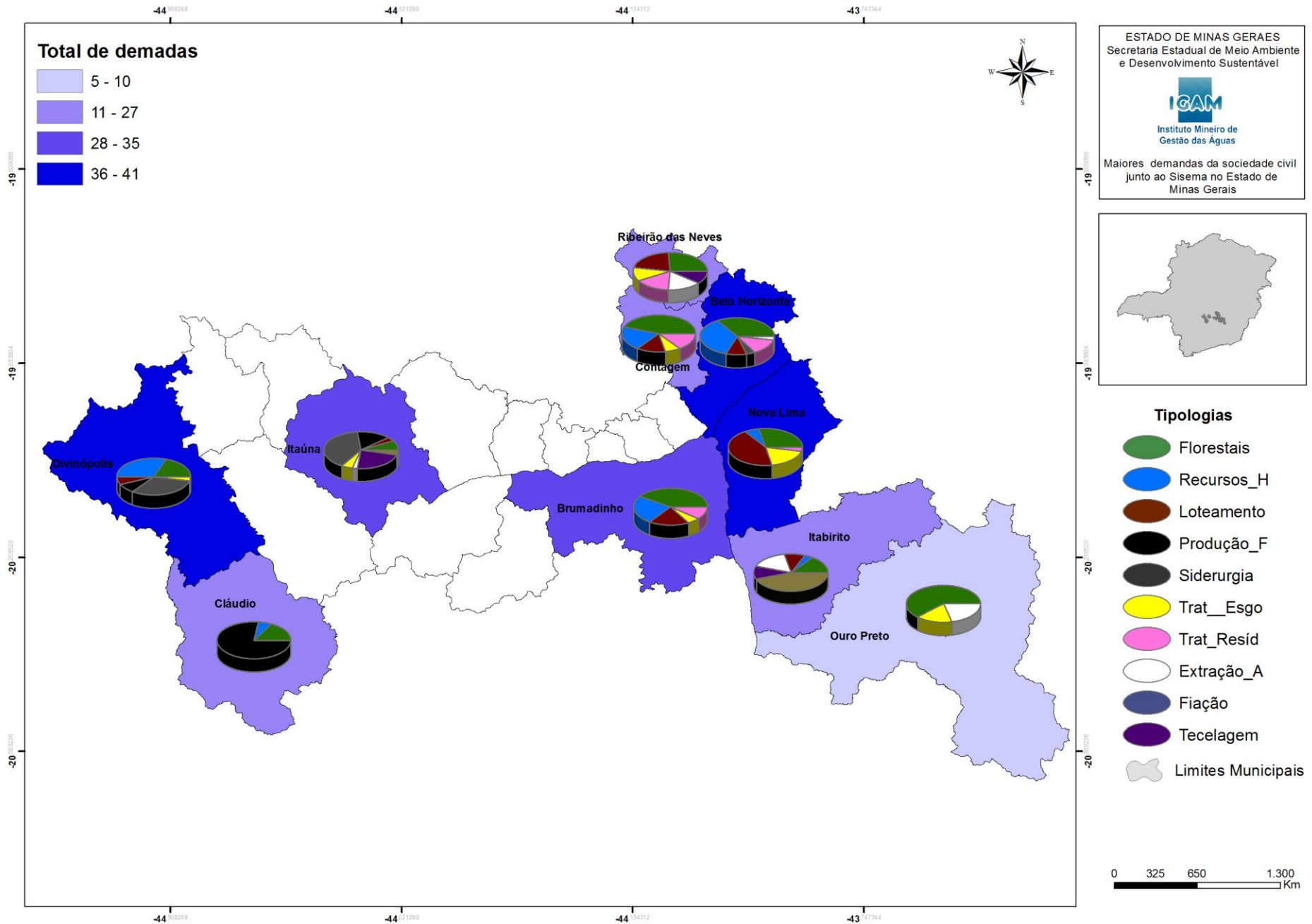
Pesca aquática



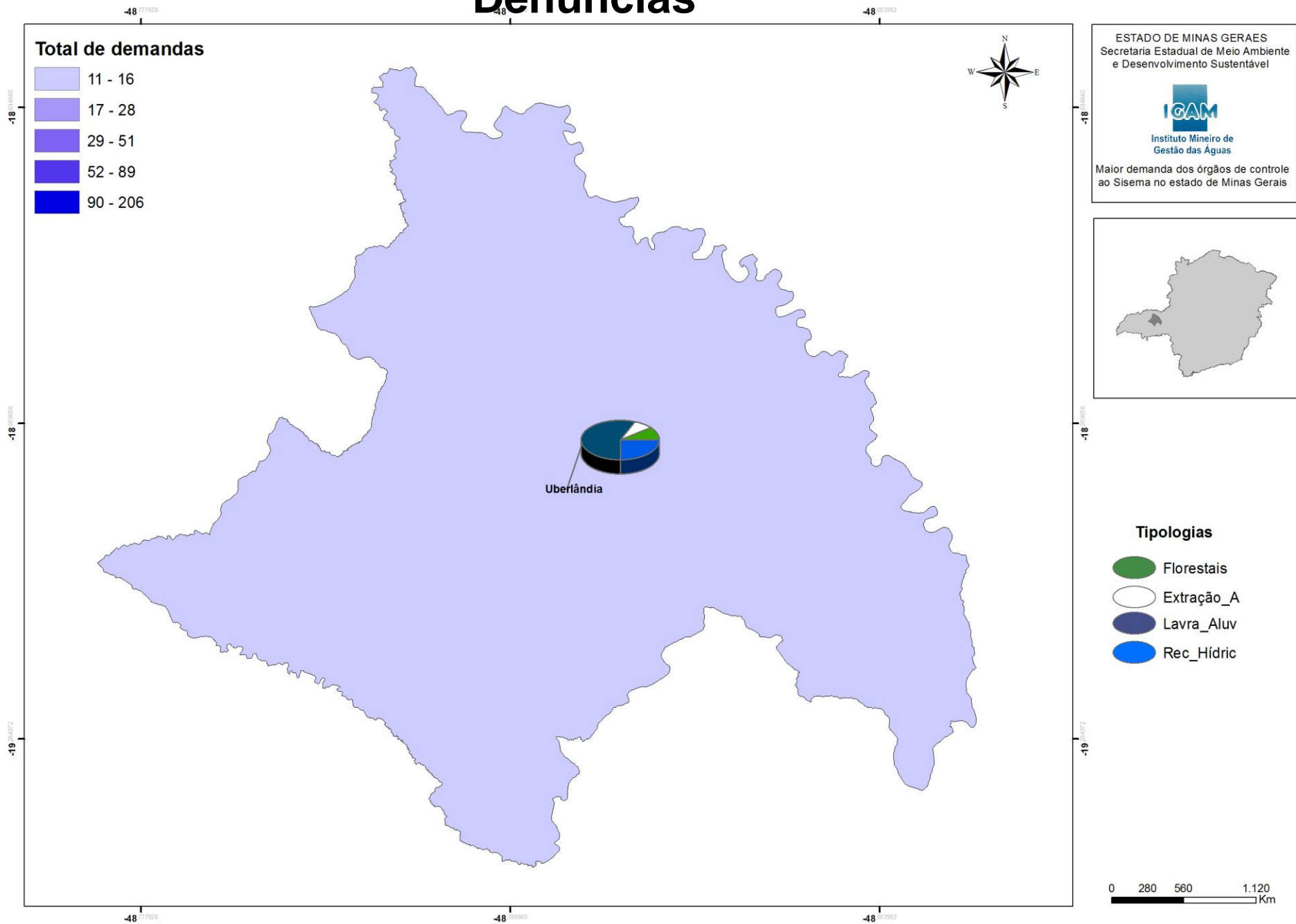
Comércio de pescados



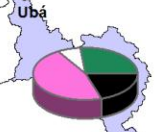
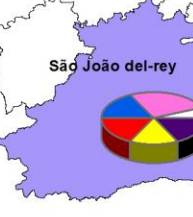
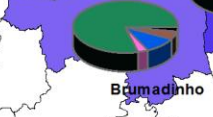
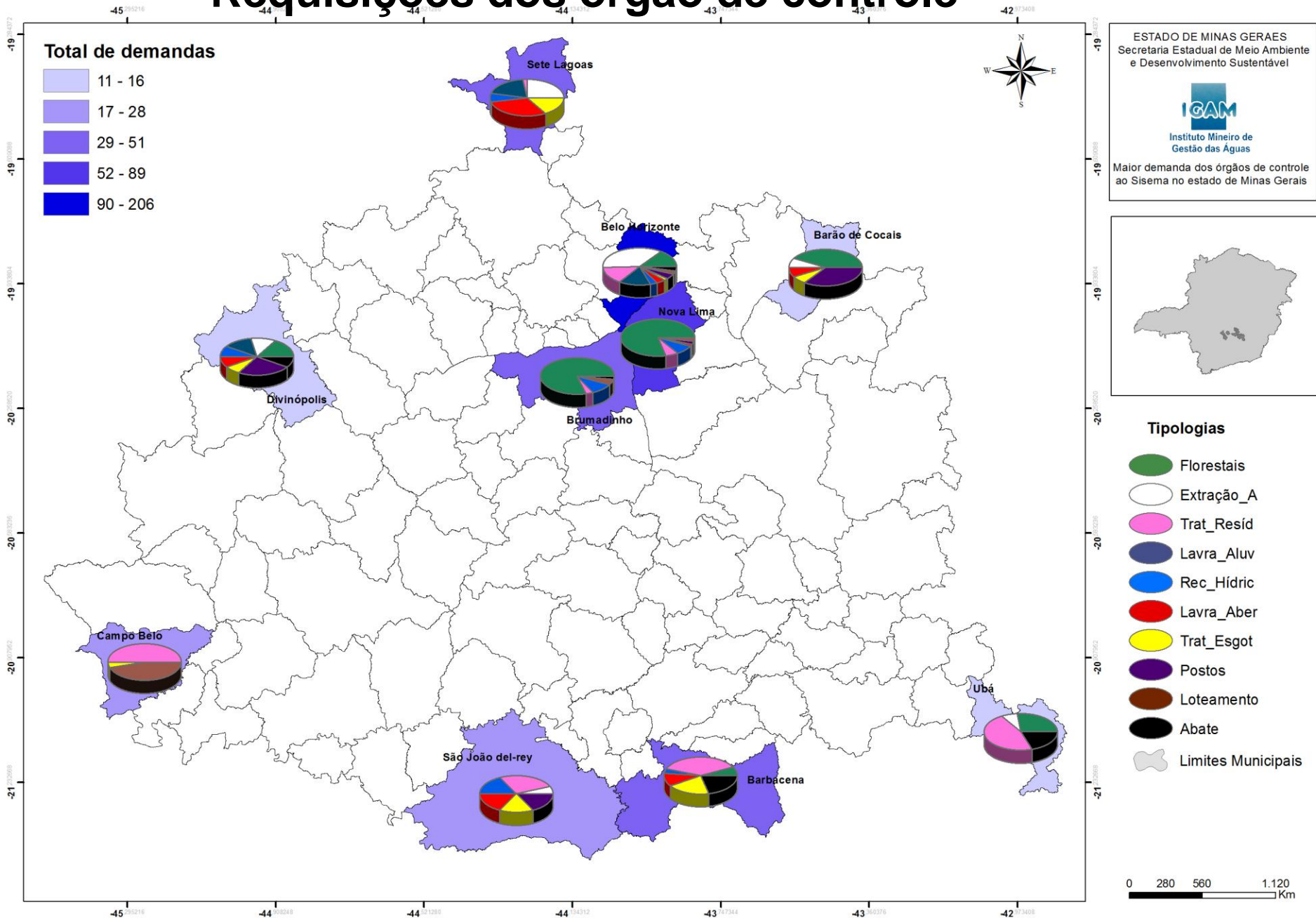
Denúncias



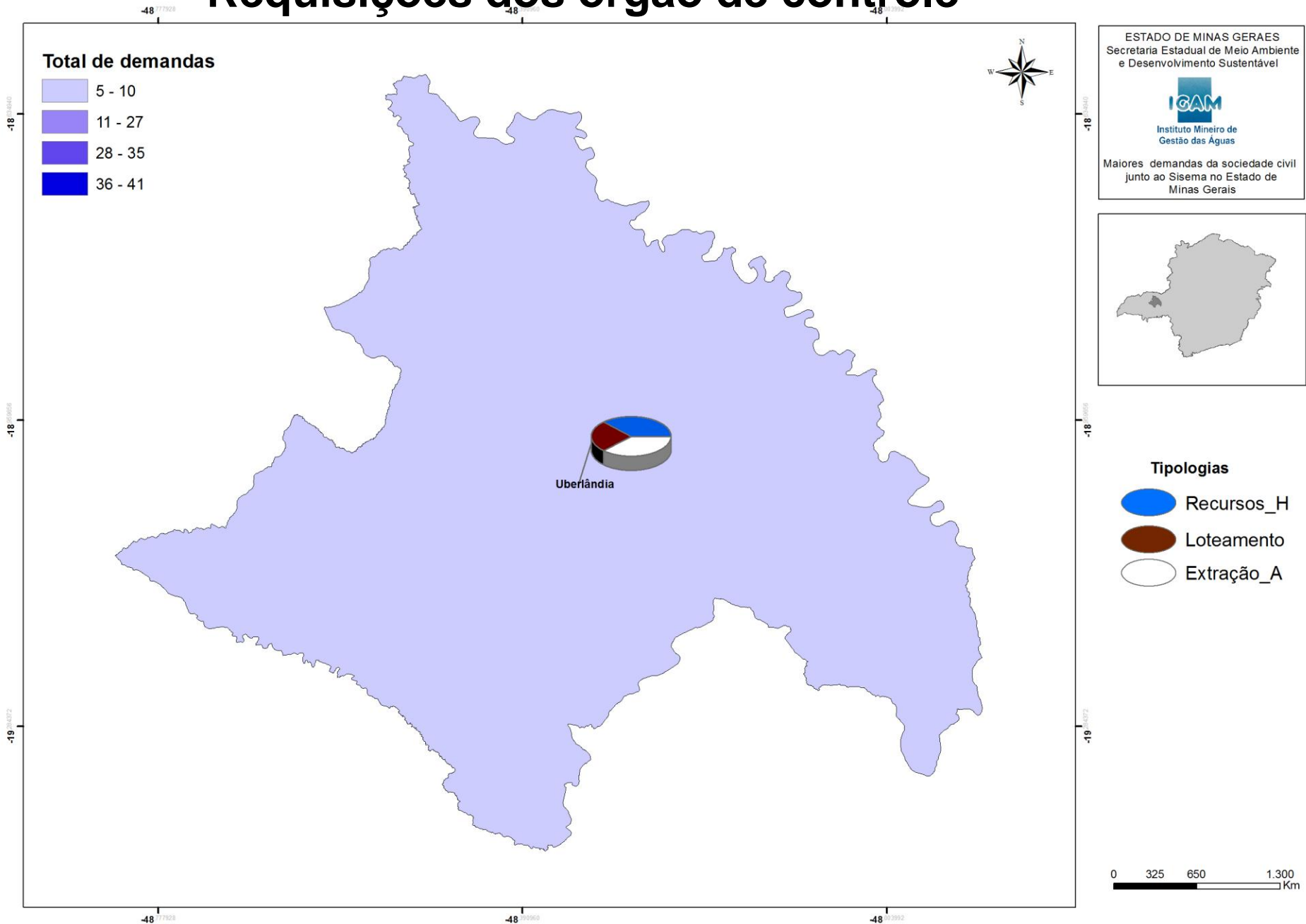
Denúncias

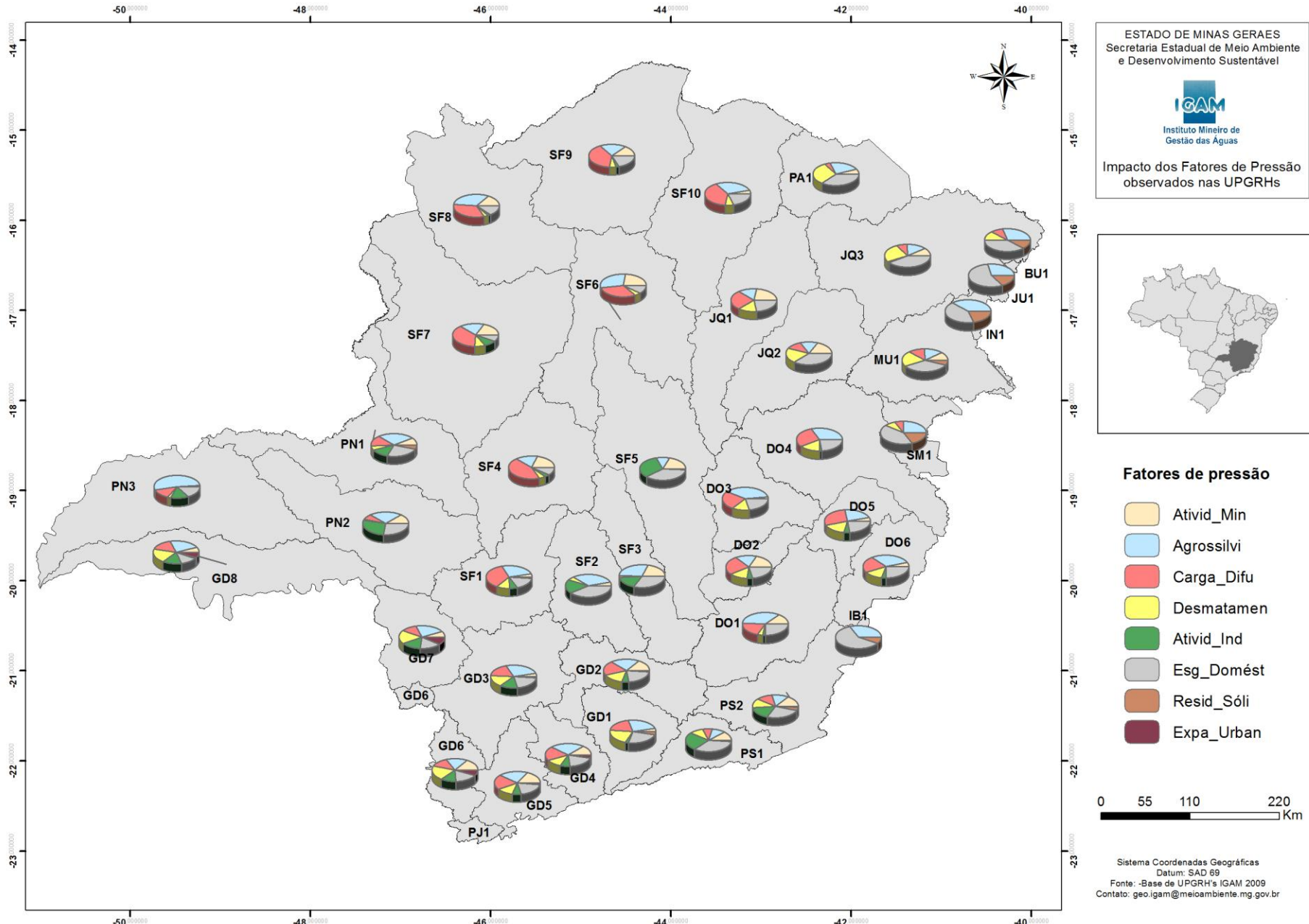


Requisições dos órgão de controle



Requisições dos órgão de controle





Os fatores de pressão que mais se destacaram nos cinco trimestres analisados foram: esgoto doméstico e agrossilvipastoril.

Qualidade das Águas e Fatores de Pressão Ambiental

| UPGRH | Ativ. Minerária | Agrossilv. | Carga Difusa | Desmat. | Ativ. Industrial | Esgoto Domést. | Resíd. Sólidos | Expansão Urbana | TOTAL (Impacto) |
|---|-----------------|------------|--------------|---------|------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| SF5 - Rio das Velhas | 73 | 51 | 0 | 3 | 114 | 156 | 4 | 0 | 401 |
| SF3 - Rio Paraopeba | 63 | 100 | 6 | 3 | 51 | 108 | 0 | 0 | 331 |
| GD4 - Rio Verde | 29 | 80 | 41 | 31 | 26 | 54 | 1 | 8 | 270 |
| PS2 - Rio Pomba e Muriaé | 32 | 39 | 32 | 24 | 39 | 70 | 8 | 3 | 247 |
| SF2 - Rio Pará | 8 | 82 | 1 | 10 | 34 | 95 | 0 | 1 | 231 |
| GD5 - Rio Sapucaí | 33 | 55 | 34 | 27 | 18 | 42 | 0 | 4 | 213 |
| SF4 - Entorno da Represa de Três Marias | 31 | 57 | 68 | 9 | 5 | 14 | 0 | 0 | 184 |
| DO2 - Rio Piracicaba | 31 | 35 | 36 | 26 | 9 | 38 | 0 | 0 | 175 |
| PS1 - Rios Preto e Paraibuna | 16 | 18 | 15 | 17 | 32 | 59 | 1 | 2 | 160 |

MINAS GERAIS

RISCO AMBIENTAL POR UPRH

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

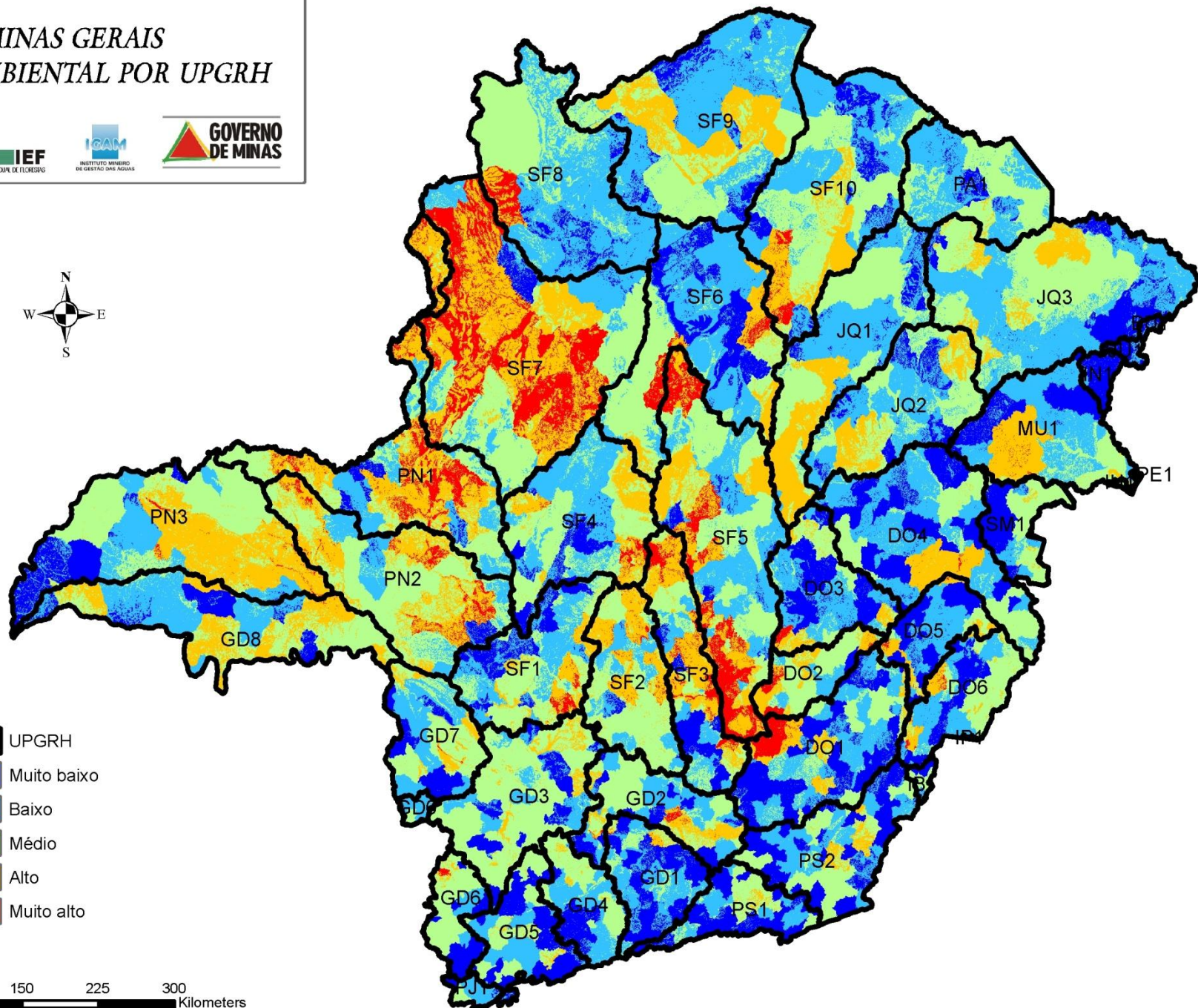
IEF
INSTITUTO ESTADUAL
DE FLORESTAS

IGAM
INSTITUTO MINEIRO
DE GESTÃO DAS ÁGUAS

GOVERNO
DE MINAS



0 37,5 75 150 225 300
Kilometers

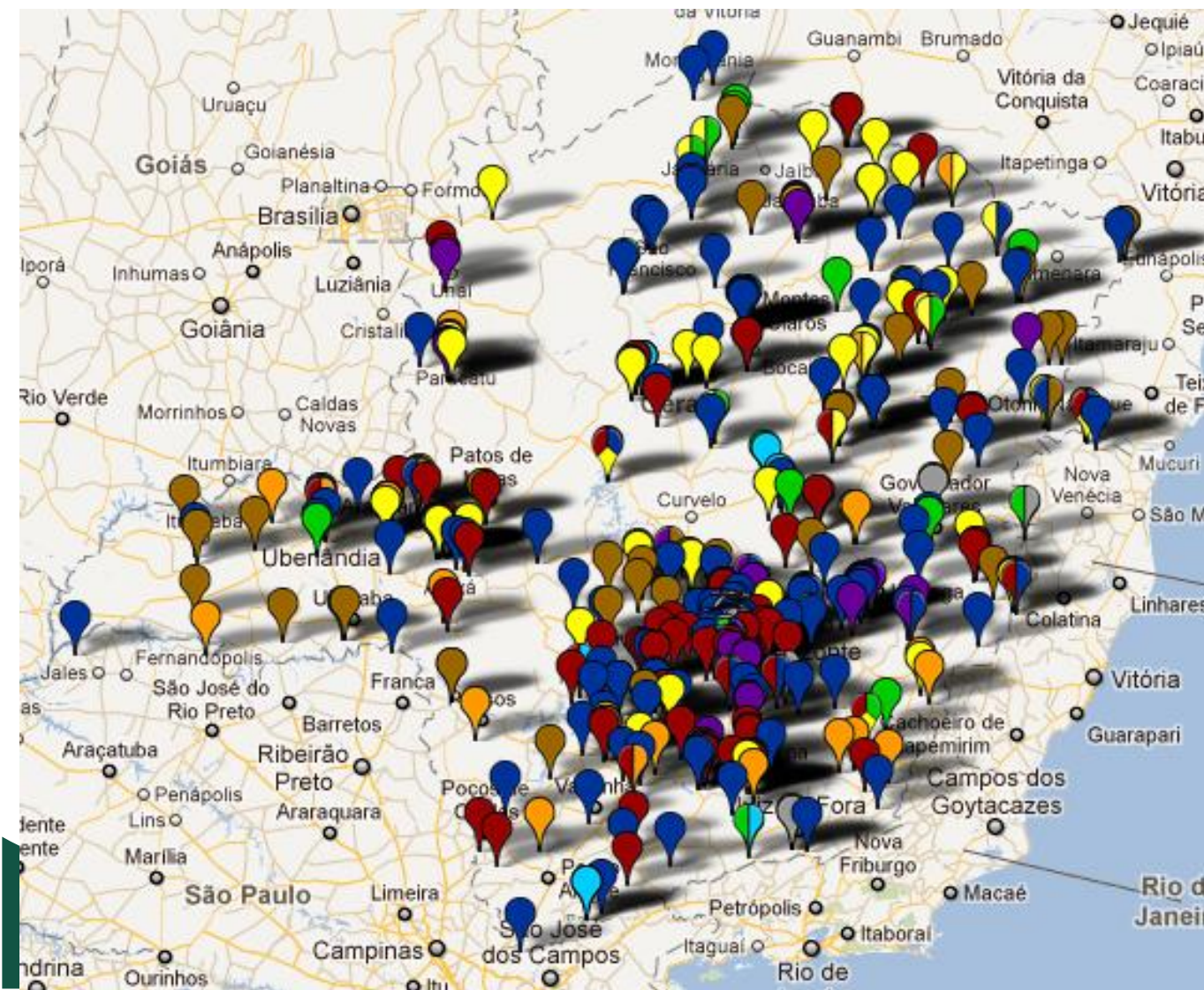


Zoneamento Ecológico Econômico do estado de Minas Gerais

| UPGRH | Muito Baixo | Baixo | Médio | Alto | Muito alto | Prioridade |
|------------------------------|-------------|-------|-------|------|------------|------------|
| SF7 - Rio Paracatu | 3 | 13 | 22 | 38 | 27 | 1 |
| SF5 - Rio das Velhas | 3 | 27 | 32 | 24 | 17 | 2 |
| PN1 - Alto Rio Paranaíba | 5 | 18 | 27 | 40 | 13 | 3 |
| SF3 - Rio Paraopeba | 16 | 17 | 24 | 34 | 11 | 4 |
| DO2 - Rio Piracicaba | 4 | 17 | 48 | 26 | 8 | 5 |
| PN2 - Rio Araguari | 3 | 16 | 47 | 31 | 6 | 6 |
| DO1 - Rio Piranga | 35 | 33 | 18 | 10 | 6 | 7 |
| SF6 - Rios Jequitaiá e Pacuí | 18 | 41 | 28 | 11 | 5 | 8 |
| SF8 - Rio Urucuia | 6 | 54 | 35 | 4 | 4 | 9 |
| SF10 - Rio Verde Grande | 10 | 39 | 36 | 15 | 3 | 10 |

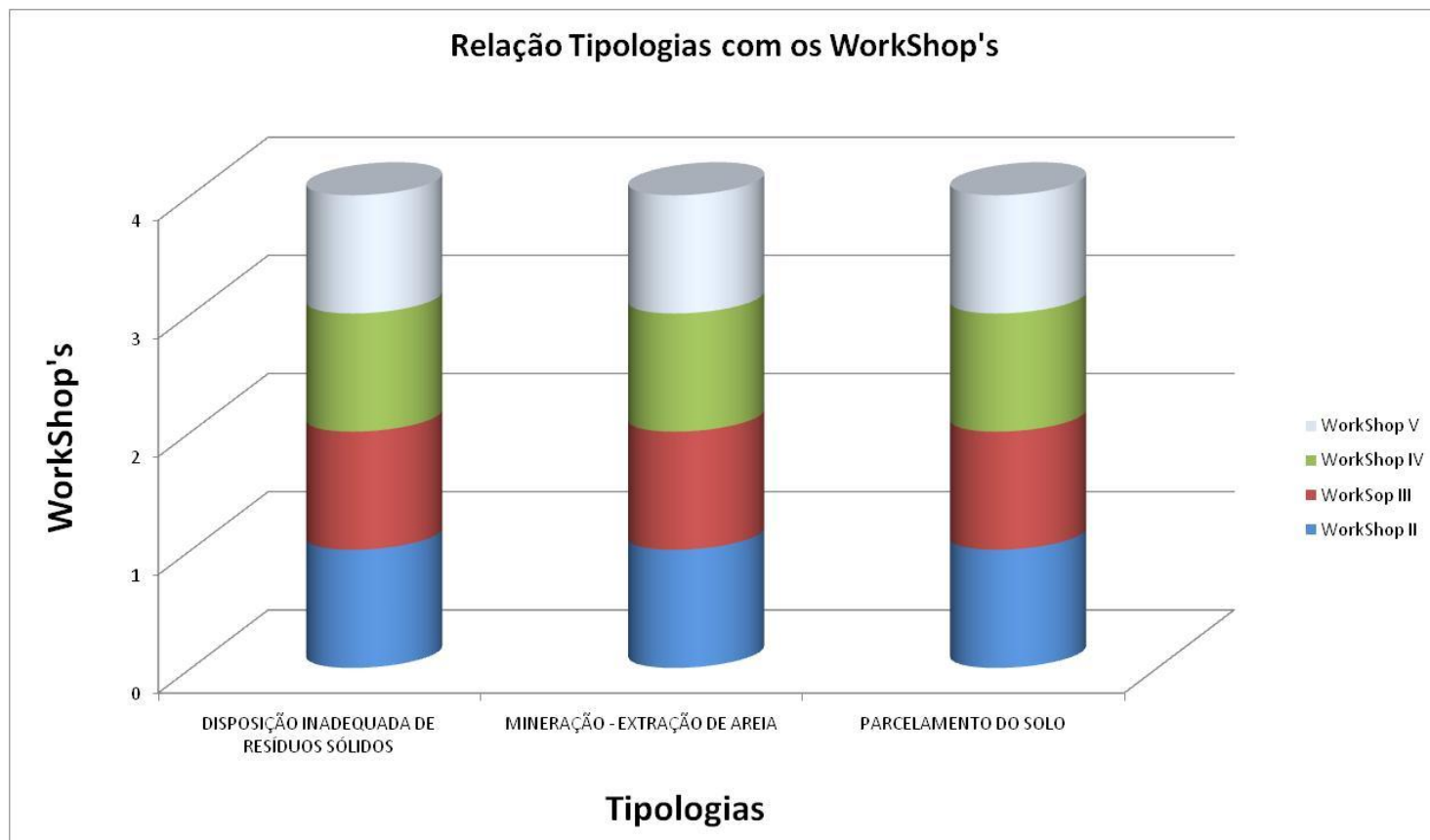
Conflitos Ambientais de Minas Gerais - UFMG

De maneira geral, segundo o Mapa dos Conflitos Ambientais de Minas Gerais, as áreas consideradas como prioritárias compreendem, principalmente, as UPGRHs: SF2, SF3, SF5, DO1, DO2, DO3, DO6, PS1, PS2 e GD2.





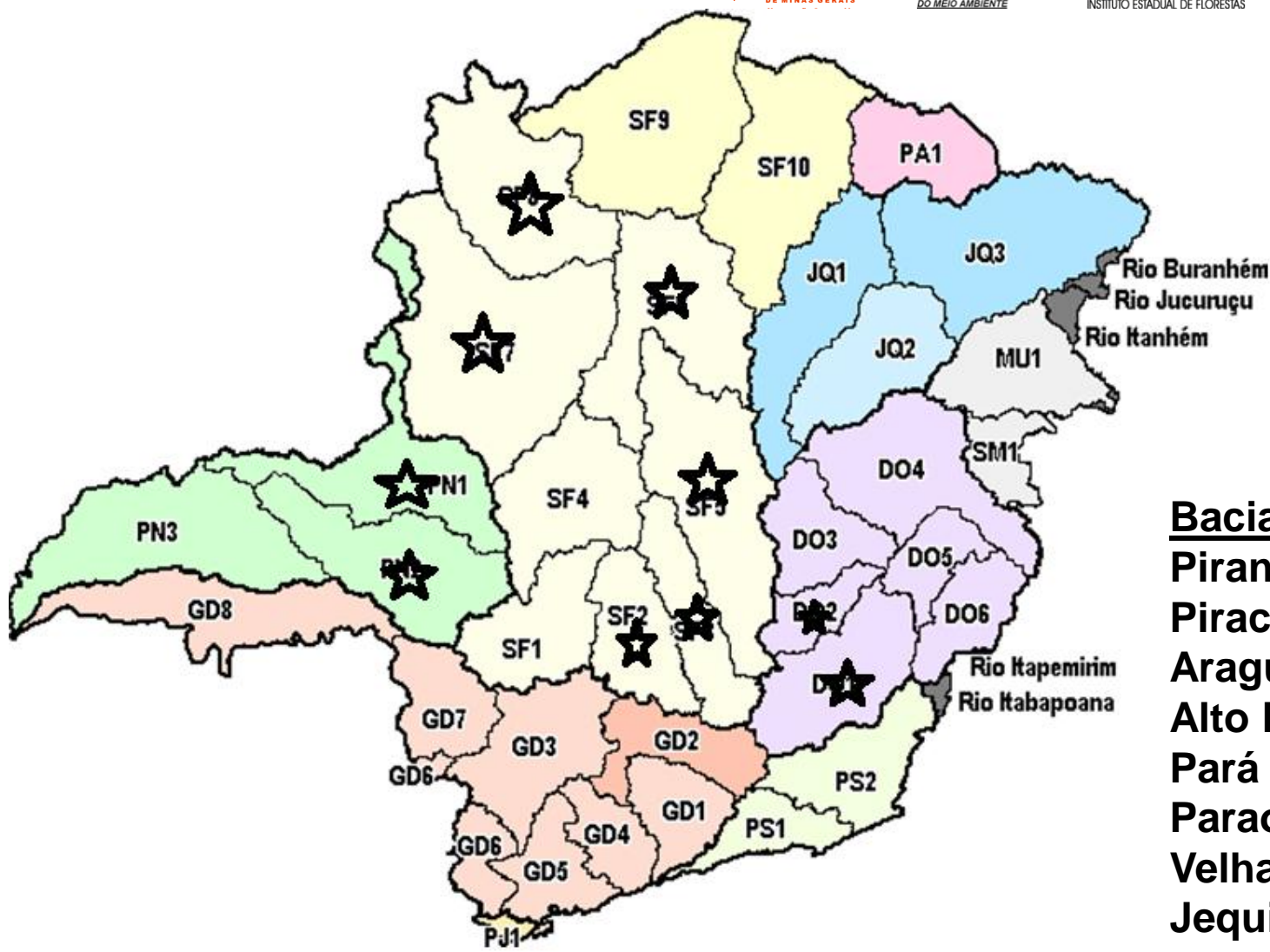
RESULTADOS WORKSHOPS



NOTA: As tipologias “disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos, “extração de areia” e “parcelamento do solo foram apontados em todos os Workshops e para área de atuação em todo estado de MG (36 UPGRHs).

UPGRHs prioritárias segundo o Diagnóstico Ambiental

| UPGRH | QUALIDADE DAS ÁGUAS E FATOR DE PRESSÃO | SUPRESSÃO VEGETAL | ÁREA DE CONFLITO PELO USO DA AGUA | DADOC | ZEE | PESCA | CONFLITOS AMBIENTAIS/UFGM | TOTAL |
|-------|--|-------------------|-----------------------------------|-------|-----|-------|---------------------------|-------|
| SF5 | X | X | X | X | X | X | X | 7 |
| SF3 | X | | | X | X | X | X | 5 |
| DO1 | X | | | | X | X | X | 4 |
| SF8 | | X | X | | X | X | | 4 |
| DO2 | X | | | | X | | X | 3 |
| PN1 | | | X | | X | X | | 3 |
| PN2 | | | X | X | X | | | 3 |
| SF2 | X | | X | | | | X | 3 |
| SF6 | | X | | | X | X | | 3 |
| SF7 | | X | X | | X | | | 3 |
| SF9 | | X | X | | | X | | 3 |
| SF10 | | X | X | | X | | | 3 |
| GD2 | | | | | | X | X | 2 |
| PN3 | | | X | | | X | | 2 |
| PS1 | X | | | | | | X | 2 |
| PS2 | X | | | | | | X | 2 |
| DO3 | | | | | | | X | 1 |
| DO5 | | | X | | | | | 1 |
| DO6 | | | | | | | X | 1 |
| GD1 | | | | | | X | | 1 |
| GD4 | X | | | | | | | 1 |
| GD5 | X | | | | | | | 1 |
| GD8 | | | | | | X | | 1 |
| JQ1 | | X | | | | | | 1 |
| JQ3 | | X | | | | | | 1 |
| PA1 | | X | | | | | | 1 |
| SF1 | | | | | | X | | 1 |
| SF4 | X | | | | | | | 1 |



- Bacias**
Piranga
Piracicaba
Araguari
Alto Paranaíba
Pará
Paraopeba
Velhas
Jequitaí/Pacuí
Paracatu
Urucuia



Fiscalização 2012

Operações especiais: são ações de fiscalização que têm o objetivo de verificar a regularidade e prevenção quanto aos principais problemas ambientais do Estado, cujo foco de atuação possa requerer uma ação conjunta e integrada com outros órgãos e entidades do Poder Público

Diagnóstico

Projetos estruturadores

Projetos Estratégicos do Sisema

Operações ordinárias: são ações de fiscalização que têm o objetivo de verificar a regularidade dos atos autorizativos ambientais concedidos pelo SISEMA, bem como os empreendimentos em operação no estado regulares ou não.

Amostragem dos atos autorizativos

Licenciamento → identificando as tipologias mais relevantes regionalmente(fatores de pressão qualidade da água)

DAIAs → região com maior desmatamento

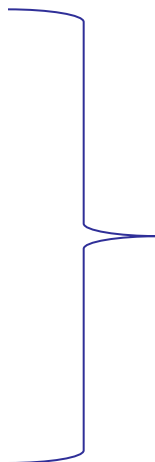
Outorgas → áreas de conflito, por amostragem outorgas vencidas, processos não finalizados

Cruzamento de informações para potencialização da regularização → identificação de atividades não regulares

Operações extraordinárias: são ações de fiscalização que têm o objetivo de atender às demandas oriundas da sociedade e dos órgãos de controle.

Demandas recebidas:

- Sociedade**
- MPE**
- MPF**
- Poder judiciário**



**Parte do tempo
a ser
dimensionado**

Estrutura do planejamento 2012

Ações de orientação

- Estabelecimento de parcerias para fomento à regularização
- Pactos setoriais para apoiar a regularização
- Campanhas de orientação

Ações fiscalizatórias

- Especiais
- Ordinária
- Extraordinária

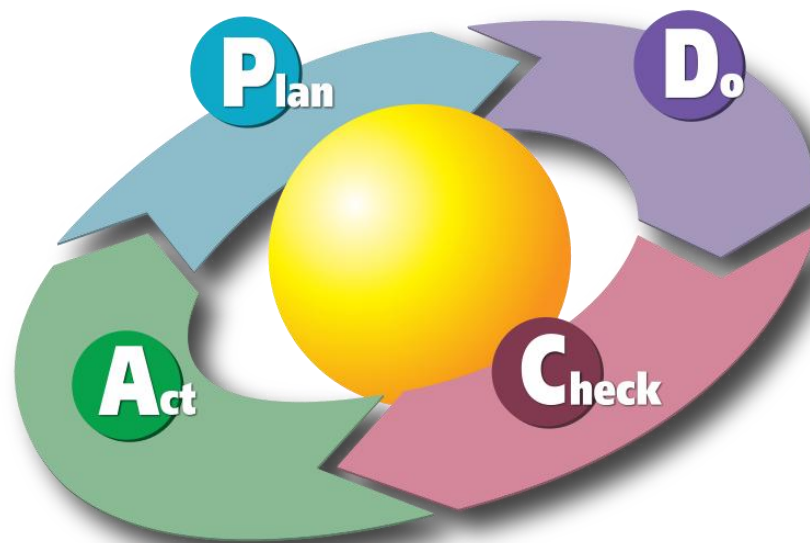
Programas de monitoramento e acompanhamento pós-fiscalização

- Auditorias
- Auto declarações
- Relatórios de desempenho ambiental
- Programas de monitoramento setorial

Definição dos indicadores de desempenho de fiscalização



Execução



Programa de qualidade da abordagem fiscal

Obrigada pela atenção!

